

Família Schutel

Maria Fiaud Schutel
☆
Lausanne

Jean Jacques Schutel
☆
Milano

Nome possivelmente de origem Vienense segundo o consulado Austríaco do Brasil

Enrico (Henrique) Schutel
☆ 1805 Milano
† 1885 Rio de Janeiro

Médico e empreendedor de origem suíça, cuja família radicou-se em Milão, casou-se com Camila Strambio, *filha do médico Giovanni Strambio (Milano 1827)*. (7). Emigrou para o Brasil em 1834 e se estabeleceu no Desterro (vila de Florianópolis). Foi um dos pioneiros da imigração italiana no Brasil ao estabelecer a empresa de colonização Demaria & Schutel com seu sócio, o armador inglês Carlo Demaria (radicado em Gênova), A Demaria & Schutel estabeleceu o primeiro assentamento italiano em Santa Catarina, a colônia Nova Itália através do fretamento do vapor "O Correo" que aportou no desterro em 1836 com cerca de 130 imigrantes italianos. Apesar de algumas dificuldades como a falta de infra estrutura e ataques "bugres", especialmente em 1841, a Colônia Nova Itália prosperaria e se tornaria a cidade de São João Batista. Conhecido por ser um homem culto e de "finíssimo trato", exerceu a função de vice-cônsul da Sardenha no Desterro, possivelmente uma função pública devido à sua educação e facilidade com os idiomas alemão, inglês e italiano. No Brasil, casou-se 2 vezes, sendo sua segunda esposa a viúva Maria da Gloria Teixeira, que trouxe 2 filhos de seu primeiro casamento.

Mattia Ambauer Schutel
☆
Milano

Elisa Schutel
☆
Milano

João Strambio Schutel
☆ Milão

Primogênito do primeiro enlace de Enrico Schutel com Camilla Strambio, emigrou com o pai para o Desterro ainda criança e posteriormente assumiu as atividades consulares a partir de 1861 (5) Teve 5 filhos com Custódia Camila da Silveira (casamento 1856).

Duarte Paranhos Schutel
☆ 1836 Desterro / SC
† 1901

Filho do segundo enlace de Enrico Schutel já no Brasil (mãe desconhecida), foi criado pela 3a. esposa (Maria da Glória Teixeira, falecida em 1868). Se formou médico pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro e se estabeleceu como político em Florianópolis (1837 ~ 1901). Casou-se com Felisberta de Almada. Ele era especialista em anestésias, e fundou e dirigiu o jornal "O Regresso" e "A Regeneração" em Florianópolis. Ele teve 11 filhos, mas apenas 4 sobreviveram. Ele é o patrono da cadeira #7 da Academia de Letras Catarinense. Ele morava na Rua Largo do Palácio, 32, atual Avenida Paulo Fontes.

Francisco de Souza (Schutel)
☆ 1839 Desterro / SC

Antero de Souza (Schutel)
☆ 1841 Desterro / SC

Antero de Souza Schutel, que casou-se com a D. Rita Tavares Schutel. O Antero era um negociante que faleceu cedo, mas também integrou o empreendimento do pai (Demaria & Schutel) e deixou um filho pequeno chamado **Caíbar de Souza Schutel** (mais tarde ele ficou famoso como guia espiritual)

Caíbar Schutel
☆ XX Desterro / SC

Henrique Schutel Ambauer
☆ 1840 ~ † 1899
Milano

Carlotta Cazzaniga
☆
Milano

Músico e viajante milanês, sobrinho de Enrico Schutel. Emigrou para o Brasil em 1858, estabelecendo-se na cidade do Rio Grande. Escreveu um famoso relato sobre suas viagens pelo sul do Brasil. "Itinerário da Cruz Alta ao Campo Novo da província do Rio Grande do Sul". Retornou para Milão onde se casou com Carlotta Cazzaniga e faleceu em 30/12/1899 (6)

Adelaide Schutel
Camilla Schutel
João Pedro Schutel
Henrique Strambio

Adalgisa Schutel da Silva
Florianópolis
† 1953

João Mathias da Silva
Florianópolis
† 1907

Fontes:

1. <http://historiaehistoriografiadors.blogspot.com/2018/06/>
2. <https://periodicos.ufsm.br/balduinia/article/download/13995/8729>
3. <https://omunicipio.com.br/imigracao-italiana-no-brasil-iniciou-em-sao-joao-batista-afirma-historiador/>
4. <http://www.cliccorreio.com.br/Site/?pagina=noticia&id=4751&titulo=um-novo-olhar-para-colonia>
5. <https://books.google.com.br/books?id=svFEAQAAMAAJ&pg=PA3>

Árvore Genealógica
Família Schutel